

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

ATA nº. 01/2018

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas em primeira chamada e às nove horas e quarenta e cinco minutos em segunda chamada, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO, em sua sede, Avenida sete de setembro, 1159 – Bagé/RS, sob a presidência do Med. Vet. *Fabrizio Wollmann Willke*, representante da ABCIF – Associação Brasileira de Criadores de Ile de France. Participaram desta sessão os conselheiros: Med. Vet. *Edemundo Ferreira Gressler* Superintendente do S.R.G.O., Med. Vet. *Magali Paiva de Moura* Superintendente Suplente do S.R.G.O., Zootec. *Claiton de Almeida Severo*, representante dos Inspetores Técnicos da ARCO, Zootec. *Melissa da Fonseca Oliveira*, representante da ASPACO, Zootec. *Carla Bompiani D'ancora Dias*, representante da OVINOPAR, Eng. Agro. *José Volni Costa*, representante da ACCO, Med. Vet. *Eduardo Amato Bernhard*, representante da ABCONC, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Naturalmente Coloridos, Med. Vet. *Volnei Afonso Merino*, representante da ABCOC, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Crioulos, Méd. Vet. *Maximiliano Neves da Fontoura*, representante da BRATESTEL - Associação Brasileira de Criadores de Texel, Méd. Vet. *José Carlos Ferrugem Moraes* – Embrapa, Eng. Agr. *Paulino Scardoelli Giorgis*, representante da ABCC - Associação Brasileira de Criadores de Corriedale, Zoot. *Regina Célia Margarido Valle*, representante da ABCDorper - Associação Brasileira de Criadores de Dorper e White Dorper, Méd. Vet. *João Augusto Botelho do Nascimento*, representante da ABCOS - Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Suffolk e Méd Vet. Adão Garcia, representante da diretoria executiva da ARCO. Participou ainda, como convidado o Sr. *Edson Luiz Duarte Dias*, presidente da OVINOPAR. O Presidente do CDT da ARCO agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao superintendente *Edemundo Ferreira Gressler*, que dando continuidade passou a palavra ao presidente do CDT para que os trabalhos fossem iniciados, desta forma o presidente deu início à reunião com a apresentação dos conselheiros presentes. Não foi realizada a leitura da ata da reunião anterior realizada em 01 e 02 de junho de 2017, pois a mesma já havia sido aprovada eletronicamente através de e-mail enviado aos conselheiros no dia primeiro de fevereiro para apreciação até o dia vinte e um do mesmo mês, os conselheiros *Fabrizio*, *Rodrigo*, *Eduardo*, *Magali*, *Manoel* e *Carla* aprovaram sem alterações e como os demais não se manifestaram, a ata foi aprovada, sendo que nesta reunião o presidente apenas ratificou a aprovação da mesma. Foi solicitado pelo conselho que após aprovada a ata deverá ser enviada a todos os conselheiros independente de terem ou não participado da reunião além de ser publicada no site da ARCO no menu do CDT. Na sequência a secretaria *Melissa* informa que foram elaborados os ofícios e enviados junto as atas para à diretoria executiva da ARCO e também ao setor jurídico para que os mesmos tenham conhecimento das decisões do CDT. Antes de iniciar a pauta, a secretaria *Melissa* informou que os conselheiros *Volnei* e *Regina* poderiam participar da reunião, mas que não estavam aptos a participarem das votações, pois as entidades que representavam estavam com as documentações irregulares perante a ARCO, desta forma iniciou-se a reunião com a pauta **1. Ofício superintendência; 1.1. Revisão do novo texto do regulamento de registro genealógico da ARCO, revisado e alterado conforme solicitação do MAPA em 2018, seguindo instrução normativa nº 47, de 22 de novembro de 2016.** Após a leitura da pauta, passou se a palavra para *Magali* que apresentou ao conselho às alterações exigidas pelo MAPA na atualização do regulamento do SRGO, após a última reunião do CDT a superintendência esteve duas vezes em Brasília e após muitas discussões com o MAPA e imposições do mesmo,

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

51 foram feitas alterações no regulamento atualizado, Magali informa que essas alterações
52 feitas pelo MAPA não precisam ser aprovadas pelo CDT pois o MAPA é nossa entidade
53 superior. Magali inicia a apresentação falando das alterações de nomenclaturas onde o
54 MAPA exigiu que seja exatamente como está na instrução normativa, como por exemplo
55 não será mais usado o termo Prov e sim PC geração 1, PC geração 2, assim por diante,
56 ainda nesta evolução é obrigatório pelo menos um cruzamento com PO para que o PC
57 chegue no PO. Outra alteração importante foi para a categoria PA onde a instrução
58 normativa só está prevista para fêmeas, mas depois de discussão com MAPA e
59 apresentação de uma tabela quantitativa foi permitido continuar com os machos PA para
60 as raças nativas, mas para as demais raças os machos SO terão, em princípio, um
61 prazo de até dois anos para continuarem sendo tatuados depois deste não será mais
62 aceito registro de machos PA, posteriormente será feito somente através de programas
63 de melhoramentos. Alguns artigos apenas foram remanejados dentro dos diferentes
64 capítulos e outros precisaram ser incluídos como a questão de inadimplência. Ainda
65 Magali nos informou que o MAPA sugeriu que para as raças nacionais, Bergamácia
66 Brasileira, Morada Nova, Somális Brasileira, Rabo Largo, Cariri e Crioula, poderão ser
67 inscritas na categoria PO até 31 de Dezembro de 2028, o animal que tiver pelo menos 3
68 três gerações ascendentes dentro da Categoria PC, ou seja, será dado um prazo de 10
69 anos, caso não aconteça evolução a mesma poderá ser extinta, os conselheiros
70 discutiram o assunto discordando da sugestão do MAPA, mas como foi uma
71 determinação a sugestão foi aceita. Magali esclarece que o SO machos será no
72 próximos dois anos um animal PA, ou seja, puro por avaliação, depois esses animais só
73 poderão entrar no livro PA com avaliação em programas de melhoramento, grande
74 discussão foi gerada sobre o assunto principalmente referente ao prazo de dois anos
75 para o macho SO entrar como PA e a importância do mesmo, além da importância de
76 elaboração de programas de melhoramento, Ferrugem fez inclusive longa explanação
77 sobre a importância do selo SO como ferramenta visual nos programas de
78 melhoramento genético. Na sequência Magali explica sobre as categorias PA, CCG e
79 PS onde os animais CCG passarão direto para as categorias PC, não irão finalizar mais
80 como SO ou passar a ser PA (base) para continuar como PC, será direto CCG para PC.
81 O assunto foi novamente amplamente discutido pois não ficou claro que o MAPA tenha
82 entendido o procedimento de CCG, onde somente os animais são controlados, mas
83 esse controle não é feito no arquivo zootécnico, desta forma foi sugerido a Magali que
84 explicasse este procedimento e que voltasse a inserir o PA na finalização do CCG e
85 início do PC. Eduardo sugere a superintendência que a categoria CCG seja feita apenas
86 para o PS, pois para os PA e PC na prática o mesmo não sendo sendo feito da forma
87 mais correta, onde animais fenotipicamente já vem sendo tatuados como PA. Conselho
88 aprovou a sugestão e será alterado o regulamento. Magali também explica que os
89 machos PA passarão a utilizar nos próximos dois anos a tatuagem SO, mas seguindo os
90 procedimentos de código de rebanho e sequência numérica. Edemundo explica que a
91 partir da aprovação deste regulamento será obrigatória a coleta de material para
92 genotipagem de todos os reprodutores utilizados, Melissa questiona que para tal será
93 necessário informar os inspetores e criadores e além disso será criado também um novo
94 código de irregularidade. Magali mostra que conforme havia sido sugerido na última
95 reunião as porcentagens para coleta de dna passarão a ser 1% de monta natural e
96 inseminação artificial e 100% para transferência de embriões. O Mapa também diminuiu
97 as auditorias de 60 para 15 por ano, mas as mesmas devem ser feitas pela
98 superintendência podendo ser delegada a um inspetor. Magali finaliza a apresentação
99 das correções realizadas pelo MAPA e informa que assim que todas essas correções
100 forem aprovadas pelo MAPA, será enviado um email a todos os conselheiros com o

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

101 arquivo final. As doze horas houve uma pausa para o almoço e a reunião foi retomada
102 as treze horas e trinta minutos. A pauta da superintendência foi retomada no item **1.2.**
103 **Atualização da tabela de pesos para as 13ª e 14ª categorias para as raças**
104 **Corriedale, Hampshire Down, Ile de France, Morada Nova, Romney Marsh e Texel**
105 **do regulamento padrão para julgamento de ovinos.** Magali esclarece que o
106 regulamento padrão de exposições no artigo da tabela de peso as raças Corriedale,
107 Hampshire Down, Ile de France, Morada Nova, Romney Marsh e Texel não informaram
108 os pesos para as diferentes categorias depois da última modificação em 2013 do
109 número de categorias. Melissa lembra que foram enviados ofícios para as associações
110 solicitando essas informações onde algumas já enviaram, mas que essas raças ainda
111 não, Eduardo ainda lembra que havia ficado determinado que para as raças que não
112 fizeram seu manifesto os pesos ficariam livres. Edemundo esclarece que a inclusão de
113 pesos deverá ser na 5ª e 6ª categoria, pois foram as últimas duas categorias criadas,
114 Carla lembra que qualquer alteração deverá ser para o ano de 2019, sugeriu-se então
115 enviar novamente email as associações que estão desatualizadas com esses pesos e
116 que os mesmos sejam aprovados na reunião do segundo semestre e que passem a ter
117 validade em 2019, não sendo permitida qualquer alteração para este ano, o conselho
118 acatou a sugestão e o assunto foi encerrado desta forma. Na sequência como se tratava
119 do mesmo assunto da pauta anterior foi apresentada a pauta da raça Suffolk - **7. Ofício**
120 **Suffolk: 7.1 Pedido de alteração nos pesos das categorias acima de 8 meses,**
121 **Mínimo para Machos na 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e 14ª categorias deverá**
122 **ser de 70 Kg e peso Mínimo para Fêmeas na 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e 14ª**
123 **categorias deverá ser de 60 Kg.** Foi apresentado a sugestão acima (abaixo?) de pesos
124 para a raça suffolk e por unanimidade a mesma foi aceita e o regulamento foi atualizado
125 conforme segue: **Raça Suffolk**

MACHO		
CATEGORIA	PESO	
	MIN.	MÁX.
1ª	Peso livre	Peso livre
2ª	Peso livre	Peso livre
3ª	Peso livre	Peso livre
4ª	Peso livre	Peso livre
5ª	70 kg	Peso livre
6ª	70 kg	Peso livre
7ª	70 kg	Peso livre
8ª	70 kg	Peso livre
9ª	70 kg	Peso livre
10ª	70 kg	Peso livre
11ª	70 kg	Peso livre
12ª	70 kg	Peso livre
13ª	70 kg	Peso livre
14ª	70 kg	Peso livre

FÊMEA		
CATEGORIA	PESO	
	MIN.	MÁX.
1ª	Peso livre	Peso livre
2ª	Peso livre	Peso livre
3ª	Peso livre	Peso livre
4ª	Peso livre	Peso livre
5ª	60 kg	Peso livre
6ª	60 kg	Peso livre
7ª	60 kg	Peso livre
8ª	60 kg	Peso livre
9ª	60 kg	Peso livre
10ª	60 kg	Peso livre
11ª	60 kg	Peso livre
12ª	60 kg	Peso livre
13ª	60 kg	Peso livre
14ª	60 kg	Peso livre

126 Ainda sobre a pauta de pesos mínimos e máximos Eduardo explica que a forma que a
127 raça Suffolk fez é a mais correta, pois a partir do momento que uma categoria anterior
128 tenha um peso mínimo as demais categorias não deveriam ter peso livre, o conselho
129 concordou com a opinião e sugeriu que fosse enviado ofício as associações que ainda
130 precisam informar os pesos e que essas orientações fossem incluídas no mesmo. Na
131 sequência da pauta **1.3. Correção do número de anexo no Artigo 38. O anexo**

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

132 **correto é VI no regulamento padrão para julgamento de ovinos.** Esta pauta foi
133 apenas para constar a correção na ata do número do anexo no artigo 38, o correto é o
134 VI e não III. Na sequência pautas **1.4. Questionamentos de criadores relativos a**
135 **pontuações no anexo VI do regulamento padrão para julgamento de ovinos:**
136 **1.4.1.Motivo para a pontuação do campeão ovino do futuro ser a mesma do**
137 **Grande campeão.1.4.2.Pontuação para 3ª e 4ª colocados no grande campeonato**
138 **das classes D, E e F.. 1.4.3.Pontuação para prêmios especiais como: melhor**
139 **rústico, melhor velo e melhor conformação.** Magali informa que o setor de exposições
140 vem sendo questionado sobre as questões de pontuação acima, Melissa esclarece que
141 a pontuação do regulamento é uma sugestão para quem não a tiver em sua própria
142 associação e que caso queiram diferente da sugerida é preciso enviar uma sugestão
143 para o CDT homologar a mesma para tal raça. Na sequência a pauta **1.4.4.Anexo VIII**
144 **do regulamento padrão para julgamento de ovinos.1.4.4.1.Na exigência de DNA,**
145 **nas progênes de pai e mãe, os resultados devem ser de qualificação dos**
146 **genitores, não bastando ser exclusão de pai ou mãe diferentes.** Magali esclarece
147 que teve uma situação onde o criador fez o DNA comprovando o parentesco com a mãe,
148 mas excluindo o pai referente à o outro produto, mas não fez qualificando com o pai
149 indicado, desta forma foi revisado o texto do regulamento e ficou esclarecido que o texto
150 é correto e não se admite exclusão, apenas qualificação. **Art. 25 - § 3º- A critério das**
151 **Associações promocionais de raça os animais deverão apresentar exame DNA que**
152 **comprovem a linha de parentesco qualificando pai e mãe. Para progênie de pai será**
153 **exigido a comprovação de parentesco de pelo menos duas matrizes diferentes.** Na
154 sequência da pauta **1.5. Foi solicitado pelo MAPA que o controle de tosquia seja**
155 **retirado do regulamento do Registro Genealógico e colocado no Artigo 17 do**
156 **Regulamento de Exposições, segue texto: A Ficha de Controle de Tosquia conterà**
157 **a relação da identificação dos animais PO ou PC, PA ou PS, para os diferentes**
158 **sexos. Conterà ainda a anotação da tatuagem correspondente ao mês e ano do**
159 **controle de tosquia, devendo este ser realizado no mês da tosquia.** Magali explica
160 que esta foi uma sugestão do MAPA e que a mesma poderá ser colocada no artigo 17
161 ou 19 do regulamento padrão de exposições, o conselho acatou por unanimidade a
162 sugestão e decidiu-se colocar no artigo 17 sobre o controle de tosquia, o texto foi
163 elaborado juntamente com conselho, ainda foi corrigida a tabela acrescentando a
164 palavra até para as raças que o controle é na admissão, **conforme segue: Art. 17 –**
165 **Poderá ser exigido o controle de tosquia ou o comprimento da lã ou pelo e deverá seguir**
166 **a determinação da ARCO estabelecida em consenso com as Associações Promocionais**
167 **de Raças conforme tabela abaixo.**

RAÇA	TOSQUIA	CONTROLE
Hampshire Down	Até 1cm	na admissão
Texel	Até 1cm	na admissão
Dorper	Até 1cm	na admissão
White Dorper	Até 1cm	na admissão
Suffolk	Até 2cm	na admissão
Poll Dorset	Até 2cm	01/06 a 31/06
Ile de France	Até 3cm	na admissão
Crioula	Acima de 5cm	Mínima na admissão
Merino Australiano	LÃ INTEIRA	01/10 a 31/10
Poll Merino	LÃ INTEIRA	01/10 a 31/10
Ideal	LÃ INTEIRA	01/10 a 31/10
Corriedale	LÃ INTEIRA	01/10 a 31/10
Karakul	MEIA LÃ	01/01 a 31/01

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

Ideal	MEIA LÃ	01/03 a 31/03
Corriedale	MEIA LÃ	01/03 a 31/03
Romney Marsh	MEIA LÃ	01/03 a 31/03
Border Leicester	MEIA LÃ	01/04 a 31/04
Polypay	MEIA LÃ	01/04 a 31/04

168 **Parágrafo primeiro:** A Ficha de Controle de Tosquia conterà a relação da identificação
169 dos animais PO ou PC, PA ou PS, para os diferentes sexos. Conterà ainda a anotação
170 da tatuagem correspondente ao mês e ano do controle de tosquia, devendo este ser
171 realizado no mês da tosquia. **Parágrafo segundo:** Para as variedades naturalmente
172 coloridas, serão exigidos os mesmos controles das raças brancas. Deverão ser
173 desclassificados animais que visivelmente tenham tido suas cabeças tosadas/raspadas
174 para “maquiar” a presença de topete. A última pauta do SRGO apresentada foi a **1.6.**
175 **Regulamento Nacional para oficialização de exposição de ovinos – revisar artigo**
176 **13.** Edemundo esclarece que a pauta foi colocada pois a Arco vem se organizando a
177 cada dia mais no setor de exposições e que este artigo trata sobre uma possível taxa a
178 ser cobrada dos eventos. Após esclarecimentos o conselho concluiu que o assunto não
179 é pertinente ao mesmo e que o assunto não será deliberado. Na sequência iniciou-se a
180 leitura do ofício da raça Hampshire Down, após a leitura do mesmo o conselho deliberou
181 em não apreciar o item **2.1 Solicitação de atualização do padrão racial conforme**
182 **ofício enviado, a ser apresentado na reunião,** pois a raça não estava presente na
183 reunião e conforme o regimento interno do CDT artigo 8º parágrafo segundo, fica a
184 cargo do CDT apreciar ou não da pauta, lembrou-se que esta é a segunda vez que o
185 Hampshire envia pauta e não comparece e que os mesmos já foram informados sobre
186 este procedimento. Na sequência deste ofício os assuntos eram apenas para serem
187 homologados, desta forma o CDT apreciou a pauta seguinte **2.2. Alteração de tabela**
188 **de pesos mínimos exigidos por categoria: Ficou determinado a não utilização de**
189 **pesos mínimos por categoria, ou seja, para a raça Hampshire Down será utilizado**
190 **peso livre para as diferentes categorias.** Foi apresentado a justificativa através de
191 leitura do ofício onde foi sugerido pela associação a não utilização de pesos mínimos
192 nas categorias, ou seja, para a Hampshire Down será utilizado peso livre para as
193 diferentes categorias. Essa alteração visa facilitar a participação de mais animais da
194 raça em feiras/exposições, haja vista, muitas vezes o produtor deixava de participar da
195 feira, pois o seu animal apresentava peso inferior ao estabelecido no regulamento
196 técnico. A alteração também encontra subsidio, haja vista que muitos animais
197 apresentam-se com excesso de gordura no momento da admissão, fato confirmado pelo
198 exame de ultrassonografia de carcaça que já é realizado a três anos pela ABCOHD após
199 admissão realizada pelos técnicos da ARCO na Expointer. A não exigência de peso
200 mínimo, também modifica a forma de preparação dos animais para a feira, evitando-se a
201 ocorrência de doenças metabólicas/alterações musculoesquelética decorrentes da
202 alteração da dieta dos animais realizada para que os mesmos atinjam os pesos mínimos
203 exigidos para as diferentes categorias. Depois da leitura o conselho aprovou por
204 unanimidade a sugestão de pesos mínimos e a correção foi realizada no regulamento
205 conforme segue abaixo:

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

206 Raça Hampshire Down

MACHO		
CATEGORIA	PESO	
	MIN.	MÁX.
1 ^a	Peso livre	Peso livre
2 ^a	Peso livre	Peso livre
3 ^a	Peso livre	Peso livre
4 ^a	Peso livre	Peso livre
5 ^a	Peso livre	Peso livre
6 ^a	Peso livre	Peso livre
7 ^a	Peso livre	Peso livre
8 ^a	Peso livre	Peso livre
9 ^a	Peso livre	Peso livre
10 ^a	Peso livre	Peso livre
11 ^a	Peso livre	Peso livre
12 ^a	Peso livre	Peso livre
13 ^a	Peso livre	Peso livre
14 ^a	Peso livre	Peso livre

FÊMEA		
CATEGORIA	PESO	
	MIN.	MÁX.
1 ^a	Peso livre	Peso livre
2 ^a	Peso livre	Peso livre
3 ^a	Peso livre	Peso livre
4 ^a	Peso livre	Peso livre
5 ^a	Peso livre	Peso livre
6 ^a	Peso livre	Peso livre
7 ^a	Peso livre	Peso livre
8 ^a	Peso livre	Peso livre
9 ^a	Peso livre	Peso livre
10 ^a	Peso livre	Peso livre
11 ^a	Peso livre	Peso livre
12 ^a	Peso livre	Peso livre
13 ^a	Peso livre	Peso livre
14 ^a	Peso livre	Peso livre

207 Na sequência a pauta também será apreciada pois trata-se de homologação de lista de
208 jurados **2.3 Apresentação da lista de jurados para o colégio de jurados da raça**
209 **Hampshire Down.** Foi realizado um curso de atualização nos dias quatro e cinco de
210 maio em Cachoeira do Sul/RS e foram avaliados e aprovados os seguintes jurados
211 efetivos *Claiton de Almeida Severo; Zootecnista; RS; (51) 99807-4240;*
212 *ca.severo@bol.com.br; Edemundo Ferreira Gressler; Méd. Veterinário; RS; (53) 98112-*
213 *1228; edemundofg@gmail.com; Eduardo Amato Bernhard; Méd. Veterinário; RS; (51)*
214 *99986-0432; amato.vet@gmail.com; Fabrício Wollmann Willke; Méd. Veterinário; RS;*
215 *(51) 99837-7951; fabriciowillke@ibest.com.br; Francisco Linhares Bidone; Zootecnista;*
216 *RS; (51) 99953-6649; serviconnrrurais@gmail.com; Gustavo Caringi Velloso ; Méd.*
217 *Veterinário; RS; (53) 99946-5922; gustavovelloso2@hotmail.com; José Otávio Nunes*
218 *Maggi; Méd. Veterinário; RS; (54) 99976-9541; josenmaggi@gmail.com; Paulo Afonso*
219 *Schwab; Méd. Veterinário; RS; (53) 98118-5152; arco@arcoovinos.com.br; Ricardo*
220 *Pallaoro; Eng. Agrônomo; RS; (55) 99988-3404; ricardopallaoro@yahoo.com.br; Sérgio*
221 *de Menezes Muñoz; Méd. Veterinário; RS; (53) 99982-4878; smunoz1104@hotmail.com;*
222 *Wilson Belloc Barbosa; Méd. Veterinário; RS; (55) 99682-4280;*
223 *wilsonbellocbarbosa@gmail.com; Jurados Auxiliares- Cyro Celso Chaves; Eng.*
224 *Agrônomo; RS; (55) 99614-2617; cyrocelso@hotmail.com; Dhéri Maia ; Méd. Veterinária;*
225 *PR; (41) 99961-9441; dherimaia@hotmail.com; Luciane Muller Pedroso; Méd.*
226 *Veterinária; RS; (51) 99983-8810; lu.mullerpedroso@gmail.com; Rafael Ramos Lisboa ;*
227 *Méd. Veterinário; RS; (51) 99774-4500; rafaelramos@hotmail.com; Roberta Maria*
228 *Jacques; Méd. Veterinária; RS; (54) 99990-0913; betajacques@hotmail.com; Rui de*
229 *Castro Pilar; Zootecnista; RS; (55) 99964-4002; ruipilar@hotmail.com; Samuel*
230 *Carnesella; Méd. Veterinário; RS ; (51) 99817-6100; samuca vete@hotmail.com. Ao*
231 termino da leitura todos foram aprovados e homologados pelo CDT. dando continuidade
232 a reunião pauta **3. Sugestão do Representante do CDT pelo Ministério da**

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

233 **Agricultura, pecuária e abastecimento, José Otávio Rocha para inclusão de um**
234 **artigo 13 no regimento interno do colégio de jurados das raças ovinas.** 3.1.
235 Sugestão de texto para o Artigo 13: As listas oficiais de profissionais habilitados em
236 cursos de formação de jurados serão homologadas pelo coordenador do colégio de
237 jurados após aprovação pelo CDT da ARCO. Magali explica que em uma das auditorias
238 realizadas pelo MAPA ficou-se na dúvida se realmente era função do MAPA ou do CDT
239 homologar os colégios de jurados, mas em consulta ao fiscal federal Kleber Villela
240 Araújo - MAPA Brasília, este esclareceu que a responsabilidade realmente era do CDT,
241 desta forma o representante do MAPA no CDT sugeriu a inclusão desta
242 responsabilidade no Regimento do CJRO. O conselho aprovou a sugestão e o texto foi
243 discutido e redigido da seguinte forma: **Art. 13** - *As listas oficiais de profissionais*
244 *habilitados serão homologadas pelo coordenador do colégio de jurados após aprovação*
245 *pelo CDT da ARCO, conforme modelo anexo I. Raça: Jurado Efetivo*

Nome	Formação	Registro Conselho	Data homologação	Município / Estado	Telefone	Email

246 **4.Ofício ABCONC e ABCOC:4.1 Apresentação da lista para o colégio de jurados da**
247 **variedade naturalmente coloridos e da raça Crioula.** Foi apresentado ao conselho o
248 relatório da realização dos cursos de jurados realizados nos dias 25 e 26 de outubro de
249 2017 em Balsa Nova/PR em parceria com a Ovinopar e nos dias 13 e 14 de abril em
250 Bagé/RS, uma parceria com a ARCO para as raças naturalmente coloridas e crioula. Os
251 cursos foram ministrados pelos inspetores técnicos da ARCO e médicos veterinários
252 Roberto Azambuja, José Galdino Garcia Dias e os médicos veterinários Araquem Pedro
253 Dutra Telles e Eduardo Amato Bernard com a participação da superintendência da
254 ARCO. As avaliações se deram através de presença (mínima 80%), participação,
255 demonstração de conhecimento e assimilação dos temas por parte dos candidatos,
256 durante todo o evento e prova pratica ao final, com resultados das avaliações, definidos
257 pelos instrutores, com participação da superintendência do SRGO. Na sequência foram
258 apresentadas as listas de jurados efetivo e auxiliares das raças: Naturalmente Coloridas
259 - **Jurados Efetivos** - *Acyr Loures Pacheco Filho; Méd. Veterinário; PR; (42) 9146-0019;*
260 *acyrfilhovet@hotmail.com; Amaro Mendes de Araújo; Méd. Veterinário; PR; (42) 99911-*
261 *7118; amaromendesaraujo@gmail.com; Araquem Pedro Dutra Telles; Méd. Veterinário;*
262 *RS; (51)999862661; araquentelles@gmail.com; Carla Bompiani d`Ancora Dias; Méd.*
263 *Veterinário/ Zootecnista; PR; (44) 991466930; dancoradias@hotmail.com; Clara Marinelli*
264 *Luiz Vaz; Med. Veterinário; RS; (53) 99975-3116; claramslv@hotmail.com; Edemundo*
265 *Ferreira Gressler; Méd. Veterinário; RS; (53) 98112-1228; edemundofg@gmail.com;*
266 *Eduardo Amato Bernhard; Méd. Veterinário; RS; (51) 99986-0432;*
267 *amato.vet@gmail.com; Everson Bravo; Méd. Veterinário; RS; (51) 99626-2847;*
268 *e.bravo@bol.com.br; Francisco José Perelló Medeiros; Eng. Agrônomo; RS; (53) 99981-*
269 *2393; lourdesgaga@icloud.com; Gastão Pereira Cordeiro Neto; Zootecnista; PR; (42)*
270 *99980-4340; gastaocordeiro@icloud.com; Gustavo Caringi de O. Velloso; Méd.*
271 *Veterinário; RS; (53) 99946-5922; gustavovelloso2@hotmail.com; Jaciani Cristina Beal;*

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

272 Zootecnista; PR; (44) 99975-0014; jacibeal@hotmail.com; Joaquim Soares Neto; Méd.
273 Veterinário; RS; (53) 98401-6948; joaquimsoares@hotmail.com; José Galdino Garcia
274 Dias; Méd. Veterinário; RS; (55) 99918-3434; josegaldinogarciadias@gmail.com;
275 Maximiliano de Carvalho Neves da Fontoura; Méd. Veterinário; RS; (51) 99965-6895;
276 cachoeirarural@hotmail.com; Roberto Moreira Azambuja; Méd. Veterinário; RS; (51)
277 99106-8282; robertoazamb@yahoo.com.br; Volnei Afonso Merino; Méd. Veterinário; RS;
278 (51) 99962-6349; cabanhasantafe@hotmail.com; **Jurados Auxiliares** - Amanda Carlos
279 Gomes Bravo; Méd. Veterinário; RS; (51) 99829-5632; acgbvet@gmail.com; Cíntia
280 Camargo Kleis; Méd. Veterinário; SC; (49) 99914-0901; cintia.kleis@hotmail.com; Elza
281 Maria Galvão Ciffoni Arns; Méd. Veterinário; PR; (41) 99270-3863; eciffoni@gmail.com;
282 Jean Pierre Martins Machado; Eng. Agrônomo; RS; (53) 98406-2278;
283 jpmm@vetorial.net; José Otavio Rocha Oliveira; Eng. Agrônomo; RS; (51) 99969-1972;
284 ze.otavio@hotmail.com; Leonardo da Costa Dias; Estudante Veterinária; RS; (53)
285 98413-6514; diasleonardocosta@gmail.com; Luiz Fernando C. Cunha Filho; Méd.
286 Veterinário; PR; (43) 99994-7076; luizcunha@unopar.br; Luiz Giovanni de Pellegrini; Méd.
287 Veterinário; RS; (55) 99619-2909; depellegrini@yahoo.com.br; Oscar Francisco Collares;
288 Méd. Veterinário; RS; (53) 99955-8899; oscarcollares@hotmail.com; Pablo Tavares
289 Costa; Zootecnista; RS; (53) 99942-7638; pablocostta@hotmail.com; Renatha Ennes de
290 Souza; Méd. Veterinário; PR; (41) 99979-0979; e crioula: **Jurados Efetivos** - Araquen
291 Pedro Dutra Telles; Méd. Veterinário; RS; (51) 99986-2661; araquentelles@gmail.com;
292 Clara Marinelli Luiz Vaz; Méd. Veterinário; RS; (53) 99975-3116;
293 claramslv@hotmail.com; Edemundo Ferreira Gressler; Méd. Veterinário; RS; (53) 98112-
294 1228; edemundofg@gmail.com; Eduardo Amato Bernhard; Méd. Veterinário; RS; (51)
295 99986-0432; amato.vet@gmail.com; Francisco José Perelló Medeiros; Eng. Agrônomo;
296 RS; (53) 99981-2393; lourdesgaga@icloud.com; Gustavo Caringi de O. Velloso; Méd.
297 Veterinário; RS; (53) 99946-5922; gustavovelloso2@hotmail.com; Joaquim Soares
298 Neto; Méd. Veterinário; RS; (53) 98401-6948; joaquimsoares@hotmail.com; José
299 Galdino Garcia Dias; Méd. Veterinário; RS; (55) 99918-3434;
300 josegaldinogarciadias@gmail.com; Roberto Moreira de Azambuja; Méd. Veterinário; RS;
301 (51) 99106-8262; robertoazamb@yahoo.com.br; Vonei Afonso Merino; Méd. Veterinário;
302 RS; (51) 99962-6349; cabanhasantafe@hotmail.com; **Jurados Auxiliares** - Amanda
303 Carlos Gomes Bravo; Méd. Veterinário; RS; (51) 99829-5632; acgbvet@gmail.com;
304 Cíntia Camargo Kleis; Méd. Veterinário; SC; (49) 99914-0901; cintia.kleis@hotmail.com;
305 Everson Bravo; Méd. Veterinário; RS; (51) 99626-2847; e.bravo@bol.com.br; Jean
306 Pierre Martins Machado; Eng. Agrônomo ; RS; (53) 98406-2278; jpmm@vetorial.net;
307 José Otávio Rocha Oliveira; Eng. Agrônomo ; RS; (51) 99969-1972;
308 ze.otavio@hotmail.com; Leonardo da Costa Dias; Estudante Veterinária; RS; (53)
309 98413-6514; diasleonardocosta@gmail.com; Luiz Giovanni de Pellegrini; Méd.
310 Veterinário; RS; (55) 99619-2909; depellegrini@yahoo.com.br; Maximiliano N. da
311 Fontoura; Méd. Veterinário; RS; (51) 99965-6895; cachoeiraruaral@hotmail.com; Oscar
312 Francisco Collares; Méd. Veterinário; RS; (53) 99955-8899; oscarcollares@hotmail.com;
313 Pablo Tavares Costa; Zootecnista; RS; (53) 99942-7638; pablocostta@hotmail.com. As
314 lista de jurados foram aprovadas por unanimidade. Na sequência pauta **5.Ofício**
315 **ABCDorper:5.1. Regulamento Nacional para oficialização de ovinos, Capítulo II**

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

316 **sobre o credenciamento e homologações: julgamos importante que a Associação**
317 **promotora de raça, quando da realização de sua exposição nacional, possa**
318 **solicitar diretamente a ARCO a oficialização do evento, bem como tenha login e**
319 **senha para acesso as inscrições, podendo baixar e enviar relatório.** Regina
320 explanou sobre o assunto justificando que a solicitação seria para facilitar e agilizar o
321 processamento de dados do evento, gerou-se grande discussão sobre o assunto pois
322 alguns conselheiros defenderam as estaduais como sendo os braços da ARCO e que as
323 promocionais devem se reportar a elas em seus estados, pois a responsabilidade das
324 estaduais é bem maior que apenas fazer a importação e exportação de resultados e que
325 se este acesso fosse autorizado as estaduais poderão ficar sem participação nesses
326 importantes eventos onde também exercem a função de fiscalização dos trabalhos
327 técnicos entre outras funções que não competem as promocionais, também foi colocado
328 que essa atitude poderia ser desagregadora para a ovinocultura, haja vista que a
329 promocional poderá não solicitar a participação da estadual. Eduardo coloca que o
330 pedido feito pela ABCDorper deve ser dividido em dois assuntos, sendo o primeiro o
331 direito as promocionais homologarem na ARCO os eventos nacionais e o segundo
332 assunto as promocionais terem login e senha de acesso as inscrições on-line. O
333 conselho acatou a sugestão e foi colocado em votação os dois assuntos onde o primeiro
334 foi o direito da promocional homologar eventos diretamente na ARCO, por unanimidade
335 não foi aprovada a sugestão, lembrando que a representante da ABCdorper não estava
336 com direito a voto. O segundo assunto foi criar login e senha para promocional de raça
337 fazer apenas consulta das inscrições, a BPSI foi consultada sobre a possibilidade de
338 visualização apenas para consulta e como a resposta foi positiva o conselho aprovou
339 liberar a senha e login de consulta para as associações promocionais de raça. Na
340 sequência a pauta **5.2. Realização de treinamentos para inspetores técnicos sobre o**
341 **padrão racial do Dorper e White Dorper. Formação de parcerias.** Regina explica que
342 coloca o assunto novamente mais para constar pois acha importante sempre falar sobre
343 este assunto pois ainda existem inspetores com dificuldades e exposições pelo Brasil
344 afora que não seguem o regulamento de exposições e também não usam jurados do
345 quadro oficial e que isto é ruim para a raça e principalmente aos produtores que se
346 dedicam a mesma. Melissa reforça o assunto dizendo da importância de divulgação do
347 colegiado de jurados e da formação de novos jurados, que o mesmo ainda precisa ser
348 muito divulgado através do site da ARCO, revista, reuniões com inspetores e fim de
349 todas as formas que forem possíveis, para que com esta divulgação o mesmo cresça e
350 seja fortalecido. Magali informa que foi mandado aos inspetores o padrão racial do
351 Dorper e White Dorper atualizado e que a idéia de colocar nas revistas sobre os jurados
352 e padrão é muito boa e que será colocado em pratica. Quanto a formação de parcerias
353 diz que a ARCO está sempre à disposição, mas que existe certa limitação financeira que
354 dificulta estar fazendo esses cursos por todo o Brasil. Na sequência Melissa informa que
355 foi solicitado pelo coordenador do colegiado de jurados a atualização dos quadros de
356 jurados através de ofícios enviados as associações, desta forma a ABCDorper
357 apresentou ofício sobre o assunto onde o mesmo dizia o seguinte: **ofício 007/2018 –**
358 **assunto Inclusão/ Exclusão Jurados no Colegiado. Venho através deste, relacionar**
359 **os técnicos que não participaram de curso de atualização do padrão**

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

360 **racial/formação de jurados oferecidos pela ABCDorper desde 2012: Carlos Vilhena**
361 **Vieira; Francisco Manoel Nogueira Fernandes; Lucas Lemos Ranzani; Marcio**
362 **Armando Gomes de Oliveira; Roberto Dellamana Junior. Diante disto, solicito a**
363 **exclusão dos técnicos acima mencionados da lista de jurados colegiados para as**
364 **raças Dorper e White Dorper, com base no Artigo 9º do regimento interno do**
365 **colegiado de jurados das raças ovinas da ARCO. Venho também solicitar a**
366 **inclusão como jurado auxiliar o técnico Medico Veterinario Pedro Augusto**
367 **Marinho Patriota Lima. Em anexo se encontra a ficha de aprovação no curso de**
368 **formação emitida pela Associação de Criadores de Dorper e White Dorper da**
369 **Africa do sul, curso este realizado em parceria com a ABCdorper. Solicito também**
370 **a inclusão como jurado efetivo, conforme ofício (010/17) enviado em junho de 2017**
371 **(em anexo), José Rafael Pilz Borba que deveria ter tido seu nome incluído no ano**
372 **de 2014 quando da formação do colegiado.** Após leitura foi discutido sobre o assunto
373 de exclusão de jurados do quadro, Melissa esclareceu que a exclusão pode ser feita
374 após cinco anos de homologação no CDT e que este prazo ainda não está vencido, foi
375 sugerido também para que a ABCDorper avalie melhor as exclusões, pois tem um
376 colegiado muito pequeno dificultando ainda mais a indicação de jurados para as raças
377 dorper e white dorper, foi ainda sugerido que os cursos de atualização sejam separados
378 dos cursos de formação, Magali ainda colocou que houve muitas consultas de interesse
379 no ultimo curso divulgado, mas que o custo dificultou muito a participação, Regina
380 acatou as sugestões e ficou de apresentá-las a ABCDorper, ainda sobre o assunto de
381 exclusão o conselho decidiu por unanimidade não aceitar as exclusões, na sequência foi
382 aceito por unanimidade a inclusão como jurado auxiliar o *Médico veterinário Pedro*
383 *Augusto Marinho Patriota Lima* e o como jurado efetivo *Médico Veterinário José Rafael*
384 *Pilz Borba* para as raças Dorper e White Dorper. Ainda sobre os cursos Eduardo e
385 Regina coloram sobre a dificuldade em realização dos mesmos principalmente financeira
386 e também ainda aliada a falta de interesse principalmente por parte dos técnicos. Edson
387 finaliza o assunto dizendo que a participação dos técnicos dever ser estimulada como
388 um investimento para ele próprio e ARCO pois técnicos melhores capacitados
389 consequentemente mais animais avaliados e registrados. Na sequência **6. Ofício**
390 **Aspaco:6.1. Regulamento do Registro Genealógico da ARCO – Criar resolução**
391 **técnica para obrigatoriedade de DNA para fêmeas, independente da raça que**
392 **parirem antes dos 11 meses de idade.** Melissa esclareceu que houve uma ocorrência
393 em uma propriedade onde a borrega pariu antes dos onze meses, ao informar a ARCO
394 deste nascimento foi comunicado que o nascimento não seria aceito pela baixa idade da
395 mãe, a superintendência pediu que fosse realizado DNA para que a mesma fosse aceita,
396 mas o regulamento não fala sobre esta idade mínima para o primeiro parto, desta forma
397 está sendo sugerido que se crie uma resolução técnica para o assunto. João questiona
398 que será mais um custo ao produtor, Edemundo sugere que seja alterada para cinco
399 meses esta idade para a primeira cobertura e que se for inferior a isso será necessário o
400 DNA e que se o conselho aprovar a sugestão será apenas alterado o sistema e não há
401 necessidade de resolução, o Conselho aprovou por unanimidade a sugestão ficando a
402 idade mínima de 5 meses para a primeira cobertura. Na sequência da pauta
403 **6.2.Regulamento padrão para julgamento de Ovinos- Art. 8º e Regulamento**

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

404 **Nacional para oficialização de exposições de ovino – Art. 9º - III DO JUIZ E EQUIPE**
405 **DE TRABALHO - as exposições oficializadas pela ARCO ou membro efetivo do**
406 **C.J.R.O. como responsável pela admissão zootécnica. – Nossa sugestão é excluir**
407 **membro efetivo do CJRO por dois motivos: primeiro, os membros efetivos do**
408 **CJRO são específicos para cada raça e geralmente a admissão das exposições**
409 **são multi raças, dificultando a contratação pela organização da feira; segundo,**
410 **que o membro efetivo do CJRO não tem no currículo para formação de jurados**
411 **noções básicas de tatuagem e demais inspeções feitas pelo inspetor técnico que**
412 **precisam ser conferidas na admissão zootécnica. (IDEM OVINOPAR?)** Após leitura
413 do ofício o conselho discutiu o assunto relatando novamente várias situações sobre as
414 admissões zootécnicas que vem sendo realizadas, Melissa sugere mais uma vez que
415 sejam feitos treinamentos mais específicos aos técnicos que realizam as admissões os
416 capacitando mais para tomadas de decisões principalmente ao eliminar animais com
417 problemas, Claiton justifica que o tempo de admissão é muito curto para avaliar os
418 animais, após várias discussões o conselho aprovou por unanimidade a sugestão e
419 foram alterados os dois regulamentos onde constam esses artigos, sendo Regulamento
420 Padrão para Julgamento de Ovinos - **Art. 8º - As exposições oficializadas pela ARCO**
421 **deverão ter obrigatoriamente um Inspetor Técnico da ARCO como responsável pela**
422 **execução da admissão zootécnica .e Regulamento Nacional para Oficialização de**
423 **Exposições de Ovinos - Art. 9 – III – DO JUIZE EQUIPE DE TRABALHO - As**
424 **exposições oficializadas pela ARCO deverão ter obrigatoriamente um Inspetor Técnico**
425 **da ARCO como responsável pela execução da admissão zootécnica.** Na sequência da
426 pauta **6.3. Regulamento Padrão para Julgamento de Ovinos - Art. 25º -**
427 **CAMPEONATO CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - Será constituído por 04 (quatro)**
428 **animais controlados/registrados, que tenham participado dos julgamentos nas**
429 **respectivas categorias, e com pelo menos 01 (um) dos participantes com sexo**
430 **diferente dos demais, filhos do mesmo reprodutor em pelo menos duas matrizes**
431 **diferentes, de qualquer afixo, devendo ser do mesmo expositor, e da mesma**
432 **classe. CAMPEONATO CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE - Conjunto Progênie de**
433 **Mãe: será constituído por 02 (dois) animais controlados/registrados, que tenham**
434 **participado do julgamento nas respectivas categorias, de qualquer sexo, filhos da**
435 **mesma mãe com reprodutores diferentes, de qualquer afixo devendo ser do**
436 **mesmo expositor e da mesma classe. – Deixar claro a possibilidade ou não de**
437 **participação de animal que passou no julgamento individual e foi desclassificado**
438 **pelo jurado.** Após apresentação da pauta grande discussão foi realizada sobre assunto
439 além de esclarecimentos sobre os termos usados como desclassificação, eliminação,
440 exclusão e não julgados, conclui-se por unanimidade que o animal eliminado pelo jurado
441 por um motivo desclassificatório não poderá participar das progênies, na sequência o
442 texto do regulamento foi modificado e ficou da seguinte forma: **Art. 25 - § 2º - Os animais**
443 **que compõem os conjuntos de progênie de pai e de mãe deverão ser também julgados**
444 **individualmente em suas respectivas categorias, não tendo sido eliminado do julgamento**
445 **de classificação.** Ainda sobre o assunto Melissa sugeriu que fosse acrescentado no
446 regulamento a ordem de julgamento, esta informação não está no regulamento e ainda
447 exemplificou que na raça Santa Inês o julgamento é iniciado pelas progênies, o

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

448 Conselho preferiu deixar o assunto para próxima reunião. Outros assuntos foram
449 discutidos ainda sobre o regulamento mas como não estavam em pauta não deliberados
450 e votados. A reunião foi encerrada as dezenove horas e será retomada no dia seguinte
451 com a sequência da pauta. Esta ata será encaminhada para diretoria executiva da
452 ARCO e também para o departamento jurídico tomar conhecimento dos assuntos aqui
453 deliberados e aprovados. A ata desta reunião foi lavrada pelo secretário, acompanhada
454 pela lista de presença.

455
456
457

Fabício Wollmann Willke
Presidente do Conselho Deliberativo da
ARCO

Melissa da Fonseca Oliveira
Secretária do Conselho Deliberativo da
ARCO

458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

ATA nº. 02/2018

493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas em primeira chamada, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO, em sua sede, Avenida sete de setembro, 1159 – Bagé/RS, sob a presidência do Med. Vet. *Fabrizio Wollmann Willke*, representante da ABCIF – Associação Brasileira de Criadores de Ile de France. Participaram desta sessão os conselheiros: Med. Vet. *Edemundo Ferreira Gressler* Superintendente do S.R.G.O., Med. Vet. *Magali Paiva de Moura* Superintendente Suplente do S.R.G.O., Zootec. *Claiton de Almeida Severo*, representante dos Inspetores Técnicos da ARCO, Zootec. *Melissa da Fonseca Oliveira*, representante da ASPACO, Zootec. *Carla Bompiani D'ancora Dias*, representante da OVINOPAR, Eng. Agro. *José Volni Costa*, representante da ACCO, Med. Vet. *Eduardo Amato Bernhard*, representante da ABCONC, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Naturalmente Coloridos, Méd. Vet. *Maximiliano Neves da Fontoura*, representante da BRASTEXEL - Associação Brasileira de Criadores de Texel, Méd. Vet. *José Carlos Ferrugem Moraes* – Embrapa, Eng. Agr. *Paulino Scardoelli Giorgis*, representante da ABCC - Associação Brasileira de criadores de Corriedale, Zoot. *Regina Célia Margarido Valle*, representante da ABCDorper - Associação Brasileira de criadores de Dorper e White Dorper e Méd. Vet. *João Augusto Botelho do Nascimento*, representante da ABCOS - Associação Brasileira de criadores de ovinos Suffolk. Participou ainda, como convidado o Sr. *Edson Luiz Duarte Dias*, presidente da OVINOPAR. O presidente do CDT agradeceu a presença de todos e deu início a reunião dando continuidade à pauta enviada pela ASPACO - **6.4. Tratar sobre Ovinocultura leiteira conforme ofício e material enviado em anexo** - A ovinocultura para a produção de queijos e demais derivados do leite de ovelha trata-se de um segmento que cresce muito nos últimos anos em determinadas regiões de nosso país. Além da comercialização de produtos importados observados nos grandes centros, trabalhos científicos, como o que se encontra em anexo, trazem compilações que mostram uma busca de informações, técnicas e desenvolvimentos no elo produtivo e na organização de futura cadeia. Além dos entraves relacionados às questões burocráticas e sanitárias inerentes ao processo produtivo, industrial e comercial dos derivados de leite de ovelha é perceptível um tímido crescimento dos rebanhos de fêmeas leiteiras, podendo-se dizer que para suprir todas as necessidades do setor é preciso, em primeiro lugar, escala de produção e, portanto, aumento de material genético específico. Assim, nossa sugestão segue no sentido de se criar programas que apoiem iniciantes e já tradicionais produtores na ovinocultura leiteira, não só no aumento do número de ventres, mas, de conhecimento genealógico e melhoramento para o principal foco que se baseia no controle leiteiro. Infelizmente, grande parte dos produtores não controlam seus rebanhos (por exemplo, via Controle de Gerações) e utilizam reprodutores mestiços ou de raças leiteiras, mas, provenientes de rebanhos PO que não trabalham no melhoramento do aumento da quantidade e qualidade do leite. Melissa informa que a pauta foi sugerida pois no estado de São Paulo estão surgindo interessados e novos criadores para o segmento, mas nenhum deles com interesse de registro genealógico, desta forma achamos interessante que algum incentivo por parte da ARCO seja feito para estimular o controle desses rebanhos, Magali explica que o Edgar já vem fazendo contatos com a ABCOL em relação ao um programa de controle leiteiro, Edgar foi convidado a participar da reunião e passou para o conselho maiores detalhes sobre este segmento, falou sobre a falta de legislação e fiscalização da produção, sobre as indústrias de beneficiação de leite, falou ainda que por ser uma atividade nova, cerca de 30 produtores no Brasil é importante não errar

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

543 desde o início deste e que devemos sim estreitar o relacionamento entre ARCO,
544 ABCOL, Associações Estaduais e Embrapa e que juntos devemos dar o suporte para
545 esses novos criadores iniciarem suas criações de uma forma mais técnica. Melissa pede
546 maiores esclarecimentos sobre os programas de sócio incentivo e sócio rebanho a
547 Magali e sugere que programas como esses sejam feitos para os rebanhos leiteiros.
548 Eduardo exemplifica falando dos rebanhos bovinos que a maioria não são registrados
549 como puros, mas que todos tem um controle e sugere que algo nesse sentido também
550 seja feito para os ovinos, Ferrugem sugere inclusive que seja uma nova forma de utilizar
551 os controle CG. O assunto foi amplamente discutido, Volni passou várias informações
552 sobre a ovinocultura de leite no estado de Santa Catarina e Melissa ressaltou ao Edgar
553 que a comunicação da ARCO com as estaduais sobre esse e também outros assuntos
554 fossem maior e pediu que a ARCO pensasse em alguma estratégia para os rebanhos
555 leiteiros serem pelo menos controlados. Foi sugerido também que fosse melhor usado o
556 site da ARCO para estreitar as comunicações com as estaduais, melhor organizando ou
557 criando uma área específica para divulgação de projetos e ações de interesse de todas
558 as associações. O assunto comunicação da ARCO com as associações estaduais e
559 promocionais foi muito criticado, Melissa, Edson, Ferrugem e inclusive Edgar, e mais
560 uma vez foi solicitado que a ARCO reveja esta solicitação. Na sequência da pauta
561 **Ofício Ovinopar: 8.1 Alteração no ANEXO II do Regulamento Padrão para**
562 **Julgamento de Ovinos.** Este assunto já foi discutido na pauta da superintendência. A
563 próxima pauta foi apresentada **8.2 Alteração de procedimento quando um animal que**
564 **já se encontra inscrito em um evento e excluído por tornar-se inapto.** Carla explica
565 situação ocorrida durante a nacional do Dorper em Londrina, onde ao fazer a importação
566 dos dados um animal apresentou-se inapto pois depois de ter sido inscrito foi
567 apresentado na ARCO um laudo de DNA incompleto. Grande discussão foi gerada sobre
568 o assunto e funcionário Anderson do setor de registro e exposição foi convidado a
569 participar da discussão, foi sugerido que os sistemas de registro e/ou exposição gere
570 uma mensagem para quando o animal já inscrito se torne inapto por algum motivo e que
571 esta mensagem seja enviada diretamente ao criador para que possa tomar providencias
572 se possível em tempo hábil de participar da exposição, ainda neste sentido Eduardo
573 sugere que seja criado um sistema de alerta de movimentação sob toda a
574 movimentação de registro, o conselho acatou as sugestões e será pedido para que a
575 BPSI faça um estudo para ver a viabilidade de colocar em pratica as duas sugestões.
576 Na sequência o ofício da ABCOC **9.1 A apresentação dos dados coletados por 10**
577 **anos referente a variações de peso e comprimento de velo dos ovinos Crioulos, na**
578 **Feira Internacional de Agropecuário que ocorre anualmente na cidade de**
579 **Esteio/RS (Expointer),** não será apresentado pois o convidado para falar sobre o
580 assunto não pode comparecer. Na sequência pauta 10. Assuntos Gerais – os
581 conselheiros Edemundo, Eduardo e Regina informam que tem assuntos a serem
582 discutidos, a palavra foi passada ao Edemundo que informou que na reunião anterior foi
583 debatido o assunto sobre o caso Sara, informou que na sequência daquela reunião em
584 18/6/2017 a mesma teve sua função de inspetora suspensa e que após averiguações,
585 auditorias a mesma foi readmitida no quadro de inspetores no dia 24/05/2018, mas ela
586 permanece em estado probatório por ser uma inspetora nova. Regina coloca em
587 discussão sobre a atuação de jurados auxiliares, foi apresentado novamente o
588 regulamento e esclarecido como se deve ser a atuação do mesmo e ainda foi mais uma
589 vez reforçado a importância de comunicação entre as entidades promotoras e as
590 associações envolvidas no evento. Eduardo primeiramente fala sobre a seleção negativa
591 que tem sido feita para partos gemelares, seleção está feita principalmente para os
592 animais pedigrees que participam de exposições, sugere que para a próxima reunião

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

593 seja discutido um fator de correção para animais de parto múltiplo, onde os jurados
594 consigam identificar os mesmos por esse fator. Na sequência Eduardo relata sobre fato
595 ocorrido em um evento onde o criador agiu de forma deselegante com o jurado,
596 Eduardo pede que em situações como essa o criador deva ser advertido pois consta em
597 nosso regulamento o código de ética do expositor e que para determinadas situações
598 não há necessidade de denúncias pois no caso os fatos foram ocorridos em público, o
599 assunto foi discutido e Eduardo reforça que a ARCO tem que ser mais contundente
600 nestas situações e que não podemos deixar passar mais situações deste tipo, pois os
601 regulamentos tem mecanismos para atitudes serem tomadas com criadores que não tem
602 ética. Edemundo na sequência voltou a falar sobre as auditorias e propõe que as 16
603 auditorias obrigatórias sejam feitas em forma de sorteio pelo CDT, sugerindo que o
604 mesmo seja no segundo semestre para ser realizado no ano seguinte, esse sistema
605 mostra a participação do conselho e a transparência nesta atividade, o conselho acatou
606 a sugestão e ficou para na próxima reunião ser definidas as auditorias de 2019. Os
607 assuntos foram encerrados e foi sugerida a data de 3 e 4 de dezembro para a próxima
608 reunião, algumas pautas já foram definidas nesta reunião para ser discutida na próxima
609 e Eduardo ainda sugere que quando tiver material que o mesmo seja enviando
610 juntamente com a pauta para ser apreciado com antecedência. Fabrício faz o
611 agradecimento final e a reunião foi encerrada as doze horas e trinta minutos. Esta ata
612 será encaminhada para diretoria executiva da ARCO e também para o departamento
613 jurídico tomarem conhecimento dos assuntos aqui deliberados e aprovados. A ata desta
614 reunião foi lavrada pelo secretário, acompanhada pela lista de presença.

615
616
617
618

Fabrício Wollmann Willke
Presidente do Conselho Deliberativo da
ARCO

Melissa da Fonseca Oliveira
Secretária do Conselho Deliberativo da
ARCO

619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635